

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL DE OEIRAS
2014-2017**

Ficha Técnica

Documento Elaborado por

Núcleo Executivo do CLAS de Oeiras

Coordenação

Marlene Rodrigues - Presidente do CLAS de Oeiras

Oeiras, outubro de 2014

NOTA DE ABERTURA

O presente Plano de Desenvolvimento Social de Oeiras constitui uma importante etapa no planeamento e na intervenção social concelhios, afirmando-se como um documento de orientação mas também de corresponsabilização coletiva na contínua prossecução de uma melhor qualidade de vida do concelho.

Numa conjuntura social particularmente exigente, esperamos que o presente modelo influencie os processos de tomada de decisão na sua articulação com as metas sociais exigíveis pela comunidade, exequíveis por parte das instituições locais e imprescindíveis ao desenvolvimento social do Concelho de Oeiras.

Se o desafio se materializar, encontraremos marcas de uma Rede Social coesa, participada e ciente da sua capacidade de influenciar as instituições que a integram e as pessoas que serve. Este é o contexto em que se desenvolveu e em que se insere o Plano de Desenvolvimento Social de Oeiras 2014 - 2017, instrumento de contratualização concertada de objetivos e de estratégias que a Rede Social se propõe alcançar, sendo o pilar central da ação para a produção de efeitos socialmente úteis, justos e indutores de processos de mudança, orientados para a melhoria das condições de vida dos cidadãos e para a utilização eficiente dos recursos disponíveis.

Índice

Nota de Abertura	3
Siglas.....	5
Introdução.....	6
1 - A Rede Social de Oeiras – situação atual.....	7
2- Avaliação do PDS 2010 - 2013.....	8
3- A construção do PDS de Oeiras 2014 - 2017	11
4 - Prioridades de Ação 2014 /2017	17
4.1. Eixo: Família e Comunidade	17
4.2. Eixo Grupos especialmente Vulneráveis.....	24
4.3. Eixo: Emprego.....	27
5. Avaliação	29
Bibliografia	32
Anexo 1	33

Siglas

ACES - Agrupamento dos Centros de Saúde
AERLIS – Associação Empresarial da Região de Lisboa
APCL / CNBC – Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa / Centro
Nuno Belmar da Costa
APSD - Associação Portuguesa de Solidariedade e Desenvolvimento
ARIA - Associação de Reabilitação e Integração Ajuda
BIG - Balcão para a Igualdade de Género
CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
CAO - Centro de Atividades Ocupacionais
CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
CD - Centro de Dia
CLAS - Conselho Local de Ação Social
CMO – Câmara Municipal de Oeiras
CPCJO – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras
DSO - Diagnóstico Social de Oeiras
EMDIIP - Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção
Precoce
ELI – Equipa Local de Intervenção
IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional
ISQ – instituto da Soldadura e da Qualidade
OTL - Projetos de ocupação de tempos livres
NEE - Necessidades Educativas Especiais
NPISA - Núcleo de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem-
Abrigo
PDSO - Plano de Desenvolvimento Social de Oeiras
PFF - Programa de Fortalecimento Familiar
IDEQ - Instituto de Prevenção e Tratamento da Dependência
Química e Comportamentos Compulsivos
POPH – Programa Operacional Potencial Humano
QREN – Quadro de Referencial Estratégica Nacional
SCMO - Santa Casa da Misericórdia de Oeiras
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
STA - Serviço de Transporte Adaptado
UDPA - Unidade de Dia e Promoção da Autonomia
UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração

Introdução

Com a aprovação do Diagnóstico Social de Oeiras pelo CLAS de Oeiras, em 5 de março de 2014, é tempo de concertar metas e estratégias de ação entre os agentes locais, num todo articulado, capaz de otimizar o conhecimento do território, de responder às necessidades, de monitorizar a evolução e o impacto dos problemas sociais e dos efeitos decorrentes da ação sobre eles.

É esta a finalidade da elaboração do Plano de Desenvolvimento Social de Oeiras (PDSO) 2014-2017: a da ação concertada coletivamente, de modo a torna-la mais eficiente na resposta às necessidades locais. O PDSO operacionalizou-se através da promoção de espaços de reflexão partilhada e da conjugação de esforços e de recursos para a intervenção social, entre as instituições que integram as Comissões Sociais de Freguesia e os grupos temáticos que aceitaram o desafio do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Oeiras para colaborar neste processo de planeamento social.

Para além da informação sobre a composição da Rede Social de Oeiras na atualidade, o PDS apresenta, de forma sumária, a avaliação do PDS que vigorou entre 2010-2013, a metodologia utilizada na construção do novo PDS e, por fim, as prioridades de ação para o período 2014-2017.

1 - A Rede Social de Oeiras – situação atual

O Programa Rede Social encontra-se regulamentado pelo Decreto-Lei nº 115/2006 de 14 de Junho.

O Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Oeiras é composto por 75 entidades concelhias. O Núcleo Executivo do CLAS de Oeiras integra entidades com assento permanente (Câmara Municipal de Oeiras e Instituto de Segurança Social, I. P. - Setor Oeiras / Cascais) e, desde Julho de 2013, as seguintes entidades:

- União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada / Dafundo
- Agrupamento dos Centros de Saúde de Lisboa e Oeiras
- Associação Portuguesa de Solidariedade e Desenvolvimento
- Associação Social de Caxias / Agência Nacional para a Intervenção Social
- Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral / Centro Nuno Belmar da Costa

No âmbito da reorganização administrativa do território nacional, o mapa do Concelho de Oeiras é composto por 5 freguesias, e por consequência, por 5 Comissões Sociais de Freguesia, 3 das quais resultantes da nova configuração territorial. Nesta sequência, as entidades recém-criadas passaram a incorporar no planeamento das suas ações, os *novos* territórios e as entidades afetas às extintas comissões sociais de freguesia.

2- Avaliação do PDS 2010 - 2013

A avaliação constitui uma oportunidade de aperfeiçoamento do processo de planeamento, importando realizar uma breve apreciação do PDS que vigorou entre 2010 e 2013 e perceber quais os objetivos que foram ou não atingidos.

O anterior PDS previa uma intervenção sustentada nos Eixos Equipamentos Sociais, Família e Comunidade e, ainda, Grupos Específicos.

Os dados quantitativos de avaliação do PDS 2010 – 2013 encontram-se em anexo (Anexo 1), destacando-se os seguintes aspetos:

Eixo Equipamentos Sociais:

- A maior parte das metas planeadas foram concretizadas, havendo ainda assim 3 que foram sujeitas a reformulações.
- A meta referente à criação de equipamentos de infância e de aumento de capacidade em novas vagas foi largamente superada: no período em análise, 8 novas creches e jardins de Infância entraram em funcionamento. Entre os equipamentos já existentes, também aumentou a capacidade de resposta mediante a disponibilização de novas salas. No cômputo geral, estima-se a criação de, pelo menos, 621 novas vagas.
- A meta relativa à realização de, pelo menos, uma colónia de férias destinada a pessoas com deficiência e incapacidades não se concretizou. Ainda assim, o Concelho alargou a resposta a crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais no âmbito do Programa Mexe-te nas Férias (CMO) e através da inclusão de

crianças em colónias de férias de entidades parceiras, abrangendo, deste modo, cerca de 9 crianças por ano.

- O “Conhecimento da realidade das Entidades do Concelho em matéria de implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade” é uma meta que apresentava constrangimentos ao nível da sua formulação de origem e, por conseguinte, ao nível da aplicação/verificação.

Ainda assim, apurou-se que 3 entidades obtiveram certificação ao nível da Qualidade.

- Já em relação à “Realização de 3 ações de formação/sensibilização na área da Qualificação das Respostas Sociais”, a ação não foi cumprida por não ter sido considerada área prioritária em função da conjuntura socioeconómica e das reais necessidades institucionais.

Em relação ao **Eixo Família e Comunidade**, destaque para:

- O elevado índice de execução das metas propostas para este Eixo, nomeadamente as referentes à mobilização e formação de voluntários no apoio a crianças, jovens e pessoas idosas¹ e à realização de ações de formação/ sensibilização para mães e pais no âmbito das competências parentais².
- A meta referente à realização de 2 ações de sensibilização para alargamento do âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário não se efetivou.

Por fim, e em relação ao **Eixo Grupos Específicos**, ressalva-se que os objetivos referentes à promoção da multiculturalidade foram

1 Encontravam-se previstas 3 ações de formação dirigidas a voluntários e realizaram-se 12 destinadas não somente a voluntários, mas igualmente, a entidades.

2 O anterior PDS previa a realização de 6 ações/sensibilização em contexto escolar e realizaram-se 24, promovidas pela CPCJO.

superados. Efetivamente, e no âmbito de projeto promoção da Interculturalidade a nível municipal, encontravam-se previstas 6 ações de formação/sensibilização dirigidas a entidades e realizaram-se: 6 ações na Escola Secundária Aquilino Ribeiro, 1 ação na Casa das Culturas, dirigidas a alunos e voluntários de instituições locais, 1 sessão de esclarecimento, no Centro Comercial Allegro, dirigida a entidades sem fins lucrativos.

De acordo com a avaliação realizada, a percentagem de execução do PDS 2010-2013, é a seguinte:

Eixo Equipamentos Sociais	87,33%
Eixo Família e Comunidade	162,82%
Eixo Grupos Específicos	100,00%

3- A construção do PDS de Oeiras 2014 - 2017

O Plano de Desenvolvimento Social constitui um instrumento de planeamento definido no âmbito da Rede Social que contempla um conjunto **de linhas de orientação, de prioridades de ação e de estratégias** a desenvolver com vista à minimização de problemas sociais identificados num território, associados a condicionamentos ao desenvolvimento local e/ou promotores de fatores de exclusão social.

A elaboração do presente Plano de Desenvolvimento Social decorre da necessidade de se proceder à atualização deste instrumento de planeamento por finalização da vigência do relativo a 2010-2013, sendo necessário redefinir as prioridades para o desenvolvimento local e para a intervenção social para o quadriénio 2014-2017.

A estratégia organizativa proposta procura dotar o Concelho de um instrumento de monitorização social capaz de disponibilizar indicadores relativos à evolução dos problemas sociais, à intervenção desenvolvida e ao impacto da mesma num espaço de tempo definido. Pretende-se assim alicerçar a capacidade de análise e de intervenção social por forma a melhor responder aos desafios que nos são colocados.

É reconhecido, no âmbito do trabalho em parceria desenvolvido em Oeiras, que é na interação entre instituições que intervêm em problemas comuns e nos espaços de reflexão e de partilha sobre as práticas que se organizam, que melhor se identificam as oportunidades de melhoria, que melhor se equaciona a integração de

respostas e de serviços e, em suma, que melhor se responde aos munícipes.

É sob este pressuposto que emerge o modelo em que se sustentou a elaboração deste PDS, assente nas práticas de parceria desenvolvidas pelas várias estruturas organizativas que integram a Rede Social, às quais se acrescenta outro nível de participação e de reflexão: a composição adicional de grupos de trabalho interinstitucionais, que se concentraram na análise das vulnerabilidades e das potencialidades das *suas* áreas de intervenção, na identificação e promoção das respostas necessárias e exequíveis para o período temporal em apreço.

O Concelho já dispõe de 10 Grupos de Discussão de Casos cujo território de intervenção corresponde à anterior organização administrativa. De uma forma geral, as instituições aderentes promovem nestes espaços a concertação do acompanhamento social das situações de vulnerabilidade social que vão sendo identificadas. Esta componente da intervenção constitui um suporte essencial do trabalho em parceria desenvolvido pelas Comissões Sociais de Freguesia, constituindo-se como importante espaço de comunicação interinstitucional e entre a comunidade e as instituições locais.

Oeiras dispõe, ainda, de 2 grupos de trabalho interinstitucional assentes em áreas temáticas muito específicas e que correspondem, em concreto, à intervenção na violência familiar e com pessoas sem-abrigo.

Composição dos Grupos de Trabalho em funcionamento:

<p>Grupo Temático sobre a Violência Doméstica e de Género</p>	<p>Câmara Municipal de Oeiras Associação Portuguesa de Solidariedade e Desenvolvimento (APSD) Instituto de Segurança Social, I. P. - Setor Oeiras / Cascais Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, EPE (Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental) Polícia de Segurança Pública ACES Lisboa Ocidental e Oeiras</p>
<p>Núcleo de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem-Abrigo de Oeiras (NPISA/Oeiras)</p>	<p>Câmara Municipal de Oeiras Instituto de Segurança Social, I. P. - Setor Oeiras / Cascais Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental) Agrupamento dos Centros de Saúde de Oeiras e Lisboa Ocidental - Unidade de Saúde Pública Instituto de Prevenção e Tratamento da Dependência Química e Comportamentos Compulsivos (IDEQ) Santa Casa da Misericórdia de Oeiras Associação de Reabilitação e Integração Ajuda (ARIA) Polícia de Segurança Pública</p>

Reconhecendo a mais-valia da intervenção social concertada, considerou-se ser este o momento oportuno de unir sinergias para a minoração dos problemas identificados no Concelho e que, ainda assim, persistem no Concelho. É neste contexto que se inscreve a metodologia proposta para o atual PDS, pretendendo-se reforçar o trabalho de parceria e alargar o espaço de reflexão e planeamento concertado a outras áreas de atuação, tendo sido constituídos quatro Grupos Temáticos em áreas identificadas em sede do Diagnóstico Social de Oeiras como potencialmente mais vulneráveis, a saber:

- Crianças e Jovens
- Pessoas Idosas
- Emprego
- Deficiência.

A apresentação desta estratégia teve lugar no Palácio dos Marqueses de Pombal a 26 de Junho de 2014, após convite endereçado pelo Núcleo Executivo do CLAS de Oeiras a parceiros mais diretamente relacionados com a intervenção em cada um dos temas dos grupos temáticos. Foi prevista, contudo, a integração de qualquer instituição da Rede Social de Oeiras que, voluntariamente, quisesse participar em qualquer dos grupos.

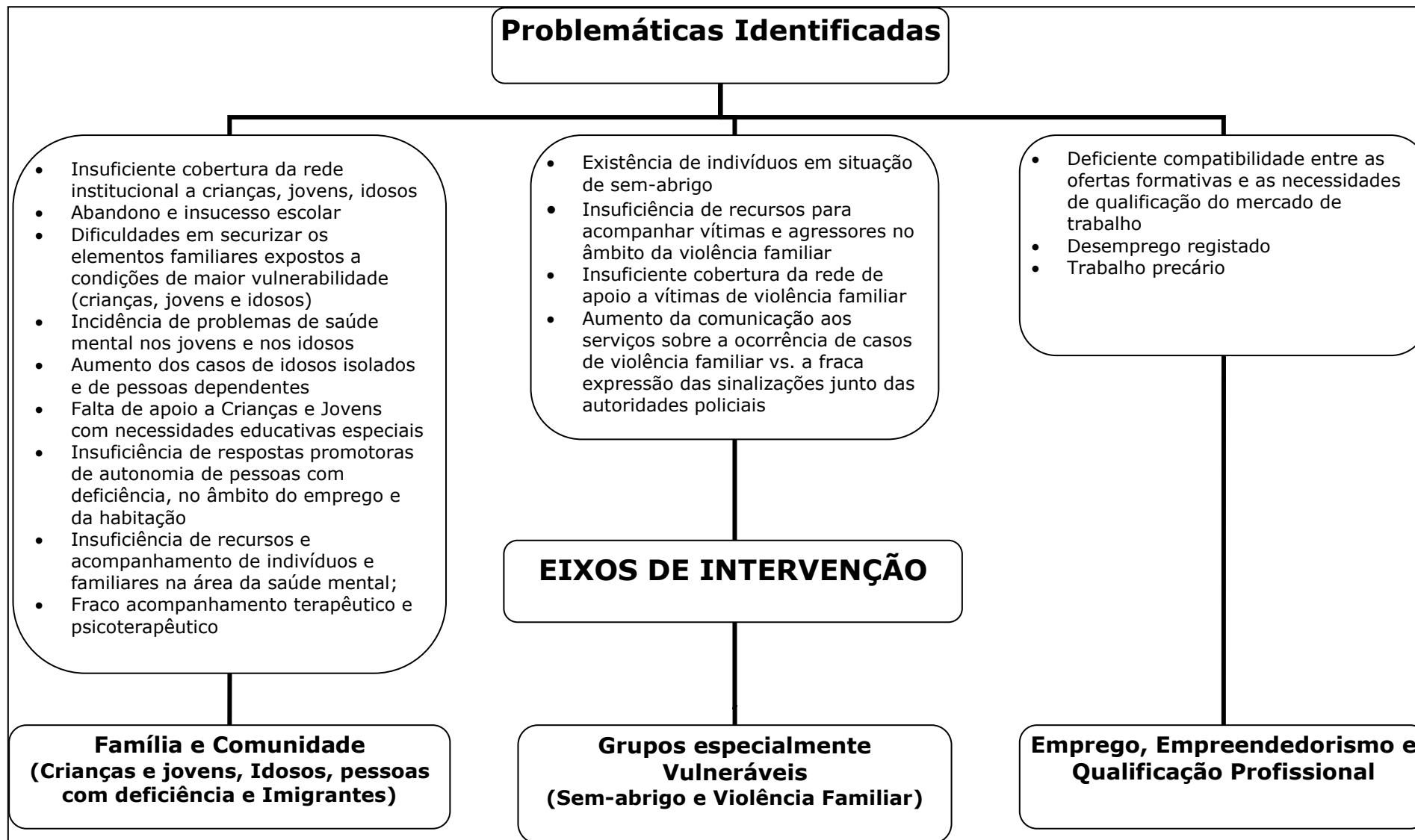
Os Grupos de Trabalho foram constituídos pelas seguintes entidades:

Crianças e jovens	Câmara Municipal de Oeiras Comissão Social da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras Instituto de Segurança Social, I. P. - Setor Oeiras / Cascais Centro Comunitário e Paroquial Nossa Senhora das Dores / Casa S. Bento ACES Lisboa Ocidental e Oeiras
Pessoas Idosas	Câmara Municipal de Oeiras Comissão Social da União de Freguesia de Carnaxide e Queijas Comissão Social de Freguesia de Porto Salvo ACES Lisboa Ocidental e Oeiras / Unidade de Saúde Pública Associação Coração Amarelo Instituto de Segurança Social, I. P. - Setor Oeiras / Cascais Centro Social e Paroquial S. Romão de Carnaxide Santa Casa da Misericórdia de Oeiras
Emprego	Câmara Municipal de Oeiras Comissão Social de Freguesia de Porto Salvo APSD Agência Nacional de Intervenção Social Centro de Formação Reabilitação Profissional de Alcoitão Fundação Auchan
Deficiência	Câmara Municipal de Oeiras Comissão Social de Freguesia de Barcarena Centro Nuno Belmar da Costa CERCIOEIRAS ARIA Casa de Betânia Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce (EMDIIP) ELI de Oeiras – Equipa Local de Intervenção de Oeiras

Os problemas sociais foram agrupados nas áreas temáticas que, após priorização (a partir das suas especificidades e intensidade sentida), se consubstanciaram em seis áreas a priorizar na intervenção concelhia, nomeadamente: Crianças e Jovens, Pessoas Idosas, Emprego, Deficiência, Violência Familiar, Sem-abrigo.

- **Família e Comunidade:** deverá orientar a intervenção social dirigida para a família e para a comunidade, com especial enfoque nas crianças e jovens, nas pessoas idosas e pessoas com deficiência e comunidade imigrante. É neste sentido que se pretende consolidar a capacidade de intervenção técnica e institucional.
- **Grupos especialmente Vulneráveis:** alusivo a problemáticas específicas, concretamente, a violência familiar e a população sem-abrigo, e que correspondem aos Grupos de Trabalho já anteriormente constituídos. A presente confluência resulta da necessidade de delinear estratégias inovadoras direcionadas para as especificidades destes indivíduos.
- **Emprego, Empreendedorismo e Qualificação Profissional:** este eixo visa aproximar as necessidades de qualificação profissional requeridas pelo mercado de trabalho com as necessidades de emprego locais, bem como fomentar estratégias sustentáveis para a criação do próprio emprego.

Em termos de síntese as problemáticas identificadas em cada um dos eixos são as seguintes:



4 - Prioridades de Ação 2014 /2017

Objetivo	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução
Dotar a comunidade, famílias e agentes sociais de informação sobre os Recursos Sociais existentes no Concelho.	Criação do Portal da Ação Social	Início do funcionamento do Portal: abril 2016.	CMO

4.1. Eixo: Família e Comunidade

4.1.1. Área de Intervenção: Crianças e Jovens

Objetivo	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução
Aumentar a capacidade de acompanhamento em saúde mental de crianças e jovens no seio familiar.	Criação de Programa de Fortalecimento Familiar (PFF); Criação de Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP); Manutenção dos 2 Gabinetes de Atendimento a Jovens – Chat#.	Criação das respostas: PFF (janeiro 2015); CAFAP (até 2016); Nº anual de crianças, jovens e famílias em acompanhamento no âmbito dos projetos de fortalecimento familiar (40); Total anual de atendimentos / acompanhamentos do Chat# (900)	CMO CPCJO EMDIIP Aldeias SOS Instituto de Segurança Social, I. P. - Setor Oeiras / Cascais ACES Lisboa Ocidental e Oeiras

<p>Desenvolver programas de desenvolvimento de competências pessoais/ prevenção de comportamentos de risco.</p>	<p>Programas de desenvolvimento de competências junto de crianças e jovens (Pré-escolar, EB1 e EB2).</p>	<p>N.º de abrangidos nos projetos "Eu Passo", "Crescer a Brincar", "Pré-programa de Competências" e "Educação pelos Pares" (1.450)</p>	<p>CMO</p>
<p>Conhecer a dimensão das necessidades das famílias com crianças dos 0 aos 3 anos, com horários que dificultem conciliar emprego e responsabilidades familiares.</p>	<p>Aplicação de instrumento (questionário) a todas as entidades do Concelho que fazem atendimento às famílias; Tratamento dos dados.</p>	<p>Relatório de avaliação das necessidades das famílias: até ao final do ano de 2016.</p>	<p>CPCJO Instituto de Segurança Social, I. P. - Setor Oeiras / Cascais ACES Lisboa Ocidental e Oeiras União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias Centro Comunitário e Paroquial Nossa Senhora das Dores</p>
<p>Promover a ocupação de tempos livres de crianças e jovens, nomeadamente, em períodos de pausas escolares</p>	<p>Realização de levantamento sobre a oferta concelhia em atividades de tempos livres nas férias. Colónias de férias e outros projetos de ocupação de tempos livres promovidos pela CMO (Mexe-te nas Férias e Jovens com Valor(es), Jovens em Movimento) e por outras entidades/associações locais.</p>	<p>Conclusão do levantamento: até junho 2015. Nº crianças e jovens participantes em programas de OTL em todo o concelho: + 10% Número anual de abrangidos em projetos OTL (1200 anual).</p>	<p>CMO Comissões Sociais de Freguesia</p>

4.1.2. Área de Intervenção: Pessoas Idosas

Objetivo	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução
Criação de respostas ou adequação das existentes às novas realidades do envelhecimento.	<p>Criação de resposta na área da doença mental: Unidade de Dia e Promoção da Autonomia (UDPA)</p> <p>Alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para 7 dias.</p>	<p>Unidade de Dia e Promoção de Autonomia: pelo menos até 2016.</p> <p>Pessoas idosas com demência acompanhadas em CD ou UDPA: + 20 pessoas Nº de utentes abrangidos em SAD 7 dias: + 30%.</p>	<p>CMO</p> <p>Instituto de Segurança Social, I. P. - Setor Oeiras / Cascais Centro Social e Paroquial São Romão de Carnaxide Santa Casa da Misericórdia de Oeiras</p>
Alargar a rede de equipamentos para as pessoas idosas dependentes.	Alargamento da capacidade de resposta em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).	N.º de idosos abrangidos em ERPI: + 50.	<p>CMO</p> <p>Instituto de Segurança Social, I. P. - Setor Oeiras / Cascais Centro Social e Paroquial São Romão de Carnaxide Santa Casa da Misericórdia de Oeiras</p>
Promover a formação dos cuidadores (formais e informais); Reforço da bolsa de cuidadores.	Ações de formação dirigidas a cuidadores (voluntários, familiares e profissionais)	N.º de ações de formação: pelo menos 2 por ano	<p>CMO</p> <p>Gabinete "Cuidar Melhor" ACES Lisboa Ocidental e Oeiras Associação Coração Amarelo União de Freguesias de Carnaxide e Queijas</p>
Criar uma Comissão, enquanto estrutura consultiva, de suporte à definição de políticas na área do envelhecimento	Elaboração de todos os procedimentos gerais conducentes à instalação de uma Comissão Municipal da Pessoa Idosa	Data de constituição: até junho de 2016.	<p>CMO</p> <p>Instituto de Segurança Social, I. P. - Setor Oeiras / Cascais</p>

Assegurar o mapeamento de idosos em situação de risco	Criação e consensualização do instrumento Criação da Plataforma Informática a ser gerida e alimentada pelos parceiros estrategicamente identificados pelo Grupo de trabalho	Data da consensualização do instrumento a utilizar: final de 2015 Data de conclusão da construção da plataforma: até janeiro de 2016.	CMO ACES Lisboa Ocidental e Oeiras Instituto de Segurança Social, I. P. - Setor Oeiras / Cascais
---	--	--	--

4.1.3. Área de Intervenção: População com Deficiência

Objetivo	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução
Alargar a capacidade de resposta do Serviço de Transporte Adaptado (STA)	Celebração de Protocolos com entidades locais para aumento da capacidade de resposta do STA e de transporte acompanhado	Nº pessoas abrangidas pelo STA: Aumentar em 10%	CMO
Alargar a capacidade das respostas formais dirigidas às pessoas com deficiência	Construção de equipamento com as respostas de Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)	Nº de vagas em CAO: 30 Nº de vagas em Lar Residencial: 24	CERCIOEIRAS
Diversificar as respostas, nomeadamente, ao nível da criação de estruturas de transição para a vida autónoma	Cedência (e eventual reconversão) de fogos municipais para a criação de estruturas de apoio à transição para a vida autónoma, sob gestão de entidade local	Nº de estruturas de vida autónoma criadas: 2	CMO CERCIOEIRAS APCL /CNBC ARIA Casa de Betânia
Promover a ocupação de tempos livres de crianças e jovens com necessidades educativas especiais (NEE), nomeadamente, em períodos de pausas escolares	Inclusão de crianças e jovens com NEE nos projetos de ocupação de tempos livres desenvolvidos pelo Município (Mexe-te nas Férias e Jovens em Movimento).	Nª anual de abrangidos: 70	CMO

Promover a criação de condições facilitadoras da integração escolar de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE)	Apresentação de projetos escolares na área das NEE a empresas	Nª de projetos apoiados: pelo menos um por ano	CMO
Reforçar o conhecimento da comunidade educativa do concelho para as necessidades e direitos de pessoas com incapacidades	Realização de ações de informação / esclarecimento sobre a legislação em vigor no âmbito da Deficiência	Nª de ações: 10	CMO EMDIIP CERCIOEIRAS
Promover a inclusão profissional de pessoas com deficiência, nomeadamente, numa perspetiva de responsabilidade social	Divulgação de benefícios para as empresas para a contratação de pessoas com deficiência, no âmbito da atividade dos Gabinetes de Inserção Profissional do Município e do Programa "Oeiras Solidária"	Nª de empresas onde as medidas foram divulgadas: 70	CMO Instituto de Emprego e Formação Profissional Instituto de Segurança Social, I. P. - Setor Oeiras / Cascais
Promover a eliminação de barreiras arquitetónicas	Realização de diagnóstico de acessibilidades (numa zona piloto por território) Proposta de integração no Regulamento Municipal de medidas regulamentares específicas em Planos Municipais de Ordenamento do Território	Data de conclusão da ação de diagnóstico: até Março de 2016. Data de apresentação da proposta de integração de medidas em regulamento: até Setembro de 2016. Inclusão das medidas propostas no Regulamento Municipal: 2017	CMO União de Freguesia / Juntas de Freguesia APCL/CNBC
Fomentar a adoção de formas de comunicação acessíveis nos serviços públicos municipais	Realização de diagnóstico de acessibilidades comunicacionais dos serviços de atendimento do Município. Adaptação dos serviços de	Data de conclusão do diagnóstico: até final de 2016. Adaptações introduzidas:	CMO CERCIOEIRAS

	atendimento sites nos Paços do Concelho de formas de comunicação acessíveis.	2017	
--	--	------	--

4.1.4. Área de Intervenção: Imigrantes

Objetivo	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução
Promover o debate e a análise das questões relacionadas com a integração de imigrantes e a sua incorporação na gestão do Município; Construir e implementar o Plano Municipal para a Integração de Imigrantes, numa perspetiva participada e potenciando a experiência do Município e das entidades que trabalham neste domínio; Criar um modelo de governança local, vocacionado para acompanhar as questões respeitantes à imigração.	Elaborar um Plano Municipal de Oeiras para a Integração de Imigrantes (PMOII)	Apresentação do PMOII: até 30 de Junho de 2015. N.º de Associações envolvidas na elaboração do PMOII: 10.	CMO Fundação Aga Khan Associações de Imigrantes do Concelho

4.2. Eixo Grupos especialmente Vulneráveis

4.2.1 Área de Intervenção: Violência Familiar e de Género

Objetivo	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução
Aumentar o nível de conhecimento sobre esta temática na comunidade educativa; Tornar comunidade educativa hostil a estas práticas; Prevenir os comportamentos desviantes e de risco Desconstrução de crenças estereotipadas acerca do género.	Ações de sensibilização e informação dirigidas à comunidade educativa, sobre a violência doméstica e de género. Temas a abordar: <i>bullying</i> , a violência exercida através das novas tecnologias e da violência no namoro	N.º de ações realizadas (30) N.º de alunos abrangidos (600) N.º de escolas envolvidas (3)	CMO APSD ACES Lisboa Ocidental e Oeiras
Aumentar o nível de conhecimento sobre esta temática; Prevenir contra os maus tratos dos idosos; Promover a adoção de boas práticas na intervenção.	Ações de sensibilização sobre violência exercida contra as pessoas idosas	N.º de ações realizadas (4) N.º de pessoas abrangidas (80)	CMO APSD ACES Lisboa Ocidental e Oeiras
Reforço da proteção e prevenção dos maus nas pessoas idosas.	Ações de sensibilização e aconselhamento dirigidas às pessoas idosas enquanto potenciais vítimas de crime	N.º de ações realizadas no âmbito do Programa Idosos em Segurança (10)	CMO Polícia de Segurança Pública
Facilitação da atuação dos parceiros integrados no grupo temático sobre violência	Harmonização dos procedimentos adotados pelos parceiros locais com intervenção	Data de conclusão de fluxograma de intervenção: até ao final do ano de 2015.	CMO

doméstica e de género da Rede Social de Oeiras.	na área da violência doméstica e de género.		
Aumentar o nível de conhecimento sobre esta problemática	Ação de sensibilização e informação dirigida ao público em geral, ao ar livre no Centro Cívico de Carnaxide, sobre a violência doméstica e de género	N.º de ações realizadas (1)	União de Freguesias de Carnaxide e Queijas APSD CMO ACES de Oeiras PSP (MIPP de Carnaxide)
Assegurar o atendimento das vítimas e agressores; Prevenir a reincidência e proteger as vítimas; Proteger e reabilitar os agressores (interromper ciclos de reprodução de comportamentos violentos)	Atendimento e intervenção junto de vítimas e agressores (Balcão para a Igualdade de Género - BIG)	N.º anual de processos acompanhados (40) Data de realocação do BIG (Junho de 2015)	CMO APSD
Potenciar a capacitação dos técnicos da Equipa de Emergência e Apoio Social, particularmente no que se refere à intervenção junto de vítimas de violência	Formação de técnicos da Equipa de Emergência e Apoio Social da CMO, no curso de técnicos de Apoio à Vítima	N.º de técnicos abrangidos (3)	CMO

4.2.2. Núcleo de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem-Abrigo (NPISA) /Oeiras

Objetivo	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução
Monitorizar a evolução do fenómeno sem-abrigo	Monitorização das situações acompanhadas pelo NPISA/Oeiras, ao nível da caracterização socioeconómica, dos indivíduos e dos espaços de pernoita e das evoluções verificadas nos casos acompanhados	Atualização de informação diagnóstica: 2 x ano.	Entidades parceiras do NPISA Oeiras
Aumentar a capacidade de resposta institucional para pessoas sem-abrigo em estrutura de acolhimento e em saúde mental	Criação de espaços de acolhimento temporário	Nº espaços de acolhimento temporário: pelo menos 1 até 2016.	Entidades parceiras do NPISA Oeiras Associação VITAE Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E – Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental
Harmonizar procedimentos na intervenção com pessoas sem-abrigo	Elaboração de Manual de Procedimentos	Data de conclusão do Manual de Procedimentos: até final de 2016.	Entidades parceiras do NPISA Oeiras

4.3. Eixo: Emprego

4.3.1. Área de Intervenção: Emprego, Empreendedorismo e Qualificação Profissional

Objetivo	Ação/ Projeto	Indicadores de avaliação/ Meta	Entidades Responsáveis pela Execução
Promover a inserção no mercado de trabalho.	Celebração de protocolos com empresas com vista à inserção de jovens à procura do primeiro emprego.	N.º de protocolos celebrados: 6	CMO Agência Nacional Intervenção Social Centro de Formação Reabilitação Profissional de Alcoitão Centro de Emprego de Cascais
Promover o encontro entre empregadores e munícipes desempregados.	Organização de uma Feira de Emprego; Organização de ações no âmbito de UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração (Ex.: técnicas de comunicação, comunicação assertiva, técnicas de procura de emprego e desenvolvimento pessoal	N.º de empresas/expositores aderentes à Feira de Emprego:25. N.º de ações no âmbito das UFCD realizadas por ano: 4.	CMO Agência Nacional Intervenção Social Centro de Emprego de Cascais
Proporcionar formação profissional a população com baixas qualificações.	Ações de formação dirigidas a população com baixas qualificações.	N.º de ações de formação: 10	CMO AERLIS Centro de Formação Reabilitação Profissional de Alcoitão ISQ
Promover o empreendedorismo junto dos alunos das escolas do Concelho.	Dinamização de Jogos didáticos dirigidos a alunos do 1.º CEB; Workshops de divulgação do empreendedorismo nas escolas de ensino secundário do Concelho.	N.º de crianças e jovens abrangidos: 90	CMO
Promover o empreendedorismo numa	Celebração de protocolo com Oeiras Invest para apoio na	Data de celebração do protocolo: até Junho de 2015.	CMO CASES

ótica de criação do próprio emprego de forma sustentável.	elaboração de planos de negócios no âmbito do SIMPE; Apoio à implementação de projetos de negócio apresentados por munícipes.	N.º de projetos de negócio apoiados:5.	Oeiras Invest
---	--	--	---------------

5. Avaliação

A monitorização e a avaliação constituem questões nevrálgicas da aferição da eficácia e da eficiência da intervenção social. Neste contexto, também a implementação deste Plano de Desenvolvimento Social e dos Planos de Ação deverá ser sujeita a uma monitorização contínua que possibilite a introdução de medidas corretivas com vista à prossecução dos objetivos planeados ora concertados.

Caberá ao Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Oeiras assumir, no âmbito das suas atribuições, a responsabilidade pelo acompanhamento e execução do Plano de Desenvolvimento Social concelhio e a manutenção da articulação entre o Plano de Desenvolvimento Social e os Planos de Ação.

Critérios de avaliação e questões problemáticas	Indicadores	Suportes para recolha dos indicadores
Coerência interna Os objetivos definidos no PDS contribuem para a concretização das suas finalidades	Objetivos alcançados / Finalidades definidas	Análise documental (DSO, PDS e PA)
Viabilidade As ações programadas revelaram-se viáveis?	Tipo de ações programadas / Tipo de ações realizadas Identificação de obstáculos à não concretização das ações	Análise documental (PDS e relatórios de atividades) Informação recolhida nas reuniões do CLAS Questionários às

		entidades envolvidas
<p>Eficácia</p> <p>As ações previstas foram realizadas?</p> <p>As ações atingiram a população visada?</p> <p>Os objetivos enunciados foram atingidos?</p>	<p>N.º de ações previstas / N.º de ações realizadas</p> <p>Pessoas identificadas como população alvo (n.º e tipologia) / N.º de pessoas abrangidas</p> <p>Pessoas inscritas / abrangidas / que concluíram as ações</p> <p>A construir depois de aprovado o PDS</p>	<p>Análise documental (documentos do PDS e relatórios de atividades)</p> <p>Ficha de inscrição / caracterização dos beneficiários</p> <p>Idem</p> <p>A definir</p>
<p>Participação</p> <p>Os parceiros identificados participaram efetivamente na execução do Plano?</p>	<p>Grau de participação dos parceiros identificados como responsáveis pela execução das ações</p> <p>Razões para a não participação dos parceiros</p> <p>N.º e tipologia de novas ações/atividades que foram criadas após a implementação do PDS, decorrente de identificação da necessidade e ou por proposta de parceiro.</p>	<p>Documentos do PDS / Registos do CLAS / Fichas de caracterização das diferentes ações</p> <p>Inquéritos/Entrevistas</p> <p>Documentos do PDS/Registos do CLAS</p>

<p>O Plano fomentou a participação da população alvo?</p>	<p>N.º de reuniões para a avaliação da execução do PDS com os parceiros envolvidos.</p> <p>N.º de reuniões com os diferentes tipos de população – alvo para a avaliação <i>on going</i> e final</p> <p>Temas de formação incluídos por sugestão dos/as formandos/as</p> <p>Alterações na execução das ações do Plano por sugestão dos beneficiários</p> <p>Grau de satisfação dos beneficiários em relação às ações em que participaram</p>	<p>Registos de reunião do CLAS</p> <p>Registos de reunião</p> <p>Programas de formação</p> <p>Registos vários</p> <p>Inquéritos/Entrevistas</p>
---	---	---

Bibliografia

Diagnóstico Social 2014, Março de 2014, CLAS de Oeiras.

Documento de Apoio à Elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, 2002, Instituto para o Desenvolvimento Social.

Plano de Desenvolvimento Social de Oeiras 2010-2013, junho 2010, CLAS de Oeiras.

Plano de Desenvolvimento Social, 2002, IDS - Instituto para o Desenvolvimento Social.

Anexo 1

Eixos	Objetivo geral	Objetivo específico	Meta	Contributos para a concretização da meta	Concretização das Metas (%)
Equipamentos sociais	Dotar o Concelho de equipamentos, serviços e respostas sociais em várias áreas de intervenção	Ampliar a rede de equipamentos de apoio a crianças e jovens	Criação de 5 novos equipamentos de infância (Creche e Pré-Escolar), proporcionando o aumento da capacidade em 200 novas vagas	Alargamento do Parque Escolar da Rede Pública com a abertura de 4 Estabelecimentos Novos (JI Roberto Ivens, EB1/JI do Alto de Algés, EB1/JI de Porto Salvo e EB1/JI de Gomes Freire de Andrade) e de novas salas em equipamentos pré existentes (EB1/JI Pedro Álvares Cabral, JI Nossa Senhora do Amparo e EB1 / JI Maria Luciana Seruca), num total de 16 novas salas; no período considerado, a Rede Pública criou 400 novas vagas . Criação de 4 novos equipamentos de apoio à infância afetos às seguintes IPSS'S: Ajuda de Mãe, Fundação Auchan, APOIO e a Casa Nossa Senhora de Fátima, num total de 221 novas vagas .	235,25%
		Ampliar a rede de equipamentos e serviços de apoio a pessoas idosas e dependentes	Criação de 4 novos equipamentos dirigidos a pessoas idosas (Lar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário), possibilitando o aumento da capacidade em 100 novas vagas	Criação de 2 equipamentos (Lar S. Vicente de Paulo da Conferência Masculina Nossa Senhora das Graças - 60 vagas e Lar da Fundação D. Belchior Carneiro - 40 vagas).	75,00%
			Alargamento do Serviço de Teleassistência a novos beneficiários	Apoiadas todas as situações sinalizadas (92 sinalizações)	100,00%

			Continuidade da disponibilização do Serviço "Oeiras Está Lá"	O Serviço "Oeiras Está Lá" esteve sempre em funcionamento	100,00%
			Divulgação da medida de comparticipação de medicamentos	Divulgação efetuada através dos meios de divulgação municipais (<i>flyers</i> , site da CMO, Publicações da CMO como Oeiras Atual..., divulgação em órgãos de comunicação de âmbito local e nacional, nomeadamente em jornais regionais e na televisão (reportagem)	100,00%
		Ampliar a rede de equipamentos, serviços e respostas de apoio a pessoas com deficiência e incapacidades	Concretização do processo tendente à construção de um equipamento dirigido a pessoas com deficiência e incapacidades	Cedência de terreno com vista ao alargamento da resposta CAO 24 pessoas e Lar Residencial para 30 pessoas (CERCIOEIRAS).	100,00%
			Sensibilizar as entidades com intervenção junto das pessoas com deficiência e incapacidades para a realização de colónias de férias concelhias	Reuniões interinstitucionais	100,00%
			Realização de pelo menos 1 colónia de férias concelhia	No âmbito do Programa Mexe-te nas Férias, passaram a estar reservadas 9 vagas para inclusão de crianças e jovens com NEE. Apoio à participação de crianças e jovens de Oeiras com NEE nas colónias de férias do BIPP através da cedência de transporte adaptado.	0,00%

		Criar respostas de apoio a grupos sociais vulneráveis (doença mental, pessoas sem-abrigo, violência doméstica, ...)	Implementação no Concelho de Oeiras da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas sem Abrigo	Operacionalização do NPISA/Oeiras com participação nas reuniões mensais dos parceiros com competências institucionais neste âmbito. Monitorização anual da evolução do fenómeno. Relatório As Pessoas sem abrigo em Oeiras. Criação da resposta de transição sob a gestão do IDEQ, "Casa dos Corações", com vista ao acolhimento temporário de indivíduos sem-abrigo; Disponibilização de apoio alimentar e de outras respostas de apoio à vida quotidiana.	100,00%
	Dotar as Entidades do Concelho de competências na área da gestão e da qualidade	Sensibilizar as Entidades para a implementação dos Manuais de Gestão da Qualidade	Conhecimento da realidade das Entidades do Concelho em matéria de implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade	3 Entidades certificadas na área da Qualidade (CERCIOEIRAS, Centro Nuno Belmar da Costa, Centro Social Paroquial São Romão de Carnaxide)	0,00%
		Realizar ações de sensibilização/formação na área da Qualificação das Respostas Sociais e da Eficiência Energética	Realização de 3 ações de formação/sensibilização na área da Qualificação das Respostas Sociais	0 Ações realizadas	0,00%
		Conhecimento da realidade das Entidades do Concelho em matéria de implementação de medidas de Eficiência Energética	9 Entidades (CERCIOEIRAS, Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide, Centro Comunitário e Paroquial Nossa Senhora das Dores, Centro Infantil de Nossa Senhora das Dores, FOSRDI - Centro Sagrada Família, Casa Nossa Senhora de Fátima, Núcleo de Instrução e Beneficência, a Creche e o Centro de Dia da Obra Social Madre Maria Clara e o Hospital e Edifício Administrativo da Santa Casa da Misericórdia de Oeiras) foram objeto de realização de Diagnóstico e Avaliação dos Consumos Energéticos	100,00%	

			Realização de 3 ações de formação/sensibilização na área da Eficiência Energética	3 Sessões de Esclarecimento em Utilização Racional de Energia (25/02/2013 - CERCIOEIRAS, 50 participantes. 08/03/2013 - Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide, 29 participantes. 11/12/2013 - Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora das Dores, 14 participantes). Realização do Seminário "Eficiência Energética nas IPSS de Oeiras, Cascais e Sintra (21/11/2013, Oeiras)	125,00%
Família e comunidade	Envolver a comunidade e o tecido empresarial no sentido de contribuir para a minimização de problemáticas emergentes	Orientar as organizações locais para fazerem convergir a sua intervenção com as necessidades identificadas	Conseguir que as organizações locais incorporem na sua intervenção os instrumentos de planeamento da Rede Social de Oeiras	As Comissões Sociais de Freguesia afetas ao Concelho de Oeiras incorporam no seu planeamento os instrumentos de planeamento social definidos pelo Programa da Rede Social (nomeadamente o Diagnóstico Social de Oeiras e o Plano de Desenvolvimento Social de Oeiras e definem os seus planos de ação a partir das linhas estratégicas definidas nos referidos instrumentos.) Os Projetos financiados por Programas Comunitários (POPH, Escolhas, QREN) e implementados no Concelho de Oeiras socorrem-se dos instrumentos de planeamento social para fundamentar os seus objetivos e as suas ações; acresce ainda o facto de as candidaturas terem sido apresentadas e aprovadas em sede do Conselho Local de Ação Social de Oeiras	100,00%
		Contribuir para potenciar o Banco Local de Voluntariado na mobilização de voluntários no apoio a crianças e jovens e pessoas idosas	Realização de pelo menos 3 ações de formação dirigidas a voluntários	Têm sido realizadas 3 ações de formação/ano desde 2010 dirigidas a entidades e a voluntários	400,00%
		Apoio às Comissões Sociais de Freguesia (CSF) no recurso ao Banco Local de Voluntariado para o desenvolvimento dos projetos de intervenção social		3 Comissões Sociais de Freguesia (Paço de Arcos, Carnaxide e Linda-a-Velha) inscreveram-se no Banco Local de Voluntariado de Oeiras; Carnaxide e Paço de Arcos recebem regularmente voluntários do BLVO sempre que, em contexto de entrevista, manifestem interesse em integrar ações naqueles territórios. Ações formativas divulgadas pela Rede Social de Oeiras	30,00%

		Elaborar e executar o Plano Municipal de Igualdade de Género	Existência do Plano	Plano elaborado e apresentado em sede de CLAS de Oeiras 6/03/2014	100,00%
			Realização de pelo menos 60% das ações previstas	Realização de 100% das ações previstas no Plano Igualdade de Género de Oeiras (e realização adicional de 20 ações que abrangeram jovens, técnicos e comunidade)	170,00%
		Consolidar a intervenção local no âmbito da violência doméstica	Elaboração do diagnóstico (integrado no Plano Municipal de Igualdade de Género)	Diagnóstico elaborado no âmbito do Plano Municipal de Igualdade de Género.	100,00%
			Criação de 2 Centros de Atendimento	1 Balcão Igualdade de Género gerido pela APSD.	50,00%
	Prevenir comportamentos de risco em crianças e jovens	Realizar ações de formação/sensibilização para pais e mães no âmbito das competências parentais	Realização de 6 ações de formação/sensibilização, em contexto escolar, dirigidas a pais e mães	24 Ações promovidas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oeiras	400,00%
			Alargamento do âmbito destas ações pelo menos a 3 freguesias	<i>Workshops</i> para pais e outros agentes educativos realizados em Algés, Carnaxide, Caxias, Oeiras, Porto Salvo e Queijas	166,67%
		Organizar actividades de formação cívica nas áreas do desporto, cultura e lazer	Organização de projetos/actividades de promoção de uma cidadania ativa	Iniciativas territoriais efetuadas no âmbito do Projeto "Dar voz às crianças"; III e IV Edições dos Encontros Bienais "Agora Falamos Nós"; elaboração da Declaração de Oeiras	100,00%

		Criar espaços multifuncionais de ocupação de jovens, preferencialment e nos momentos pós horário letivo e pausas escolares	Criação de pelo menos 1 espaço multifuncional dirigido a jovens	Ao abrigo do Programa Escolhas, o Projeto EntreCul dispõe de 2 espaços multifuncionais com atividades de ocupação desde Janeiro de 2013 de tempos livres e nos períodos não escolares em Outurela/Portela; o IntegrArte dispõe de 1 espaço físico multifuncional com iniciativas dirigidas a crianças e jovens residentes em Caxias e em Oeiras; No âmbito do Projeto Embarca, foi criada uma sala Polivalente de apoio escolar e extraescolar com atividades lúdicas e pedagógicas bem como um segundo espaço de atendimento e apoio à integração em contexto sócio formativo.	300,00%
Promover o combate ao isolamento e exclusão social das pessoas idosas	Realizar ações de formação/sensibilização para alargamento do âmbito do serviço de apoio domiciliário	Conhecimento das respostas existentes e necessidades em termos de serviço de apoio domiciliário	Avaliação das necessidades locais por parte das CSF, Relatório Municipal sobre pessoas idosas	100,00%	
		Realização de 2 ações de sensibilização para alargamento do âmbito do serviço de apoio domiciliário	Ação não realizada	0,00%	
	Promover actividades recreativas e lúdicas numa perspetiva interinstitucional e intergeracional	Conseguir que as organizações locais organizem pelo menos 1 atividade/ano interinstitucional e intergeracional	No âmbito do Projeto Juntos por Mais, todos os anos, são realizadas diversas ações interinstitucionais dirigidas aos idosos. Anualmente, o Oeiras Viva promove o Encontro Avós e Netos. Em Setembro de 2013, realizou-se a Feira do Envelhecimento Ativo em parceria com diversas entidades locais, a IMMOCHAN e a Fundação Marquês de Pombal que incluiu uma mostra dos serviços locais dirigidos à população sénior. Realização de encontros entre idosos e crianças	100,00%	

Grupos específicos	Conhecer a dimensão da temática da Deficiência no Concelho de Oeiras – população e organizações	Realizar o respetivo Diagnóstico	Existência do diagnóstico	Foi elaborado um Plano Municipal para a Deficiência, vigente entre 2013 e 2015 que congrega o respetivo diagnóstico, aprovado em Sessão de CLAS de Março de 2013.	100,00%
	Promover a integração da população imigrante instalada no Concelho de Oeiras	Realizar ações de formação/sensibilização na área das multiculturalidades	Realização de 6 ações de formação/sensibilização na área das multiculturalidades dirigidas a entidades e escolas	No âmbito das 2 Edições do Projeto "Promoção da Interculturalidade a nível Municipal" (2010/11 e 2012/13), realizaram-se 1 ação de sensibilização (composta por 6 sessões) na Escola Secundária Aquilino Ribeiro, 1 ação de sensibilização na Casa das Culturas, dirigidas a alunos e voluntários de instituições locais; adicionalmente, teve ainda lugar 1 sessão de esclarecimento, no Centro Comercial Allegro, dirigida a entidades sem fins lucrativos. Promoção de 2 ações de sensibilização às comunidades imigrantes e de acolhimento no âmbito das 2 edições da iniciativa Família do Lado (2012 e 2013).	100%
	Desenvolver competências pessoais, sociais e formativas nos jovens descendentes de imigrantes instalados no Concelho	Organização de projetos/atividades dirigidas a jovens descendentes de imigrantes instalados no Concelho	Organização de projetos/atividades dirigidas a jovens descendentes de imigrantes instalados no Concelho	3 Espaços de apoio ao estudo (1º e 2º ciclos), informática e atividades lúdico-pedagógicas; 3 Espaços de atendimento de apoio técnico no âmbito do encaminhamento para formação profissional e ao emprego; 4 workshops formativos (num total de 96 horas) dirigidos a voluntários de associações locais.	100%